



**PROJETO EDUCATIVO
2024 -2027
RUMO AO SUCESSO**



**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE ALVAIÁZERE**

Lista de abreviaturas	3
Introdução	4
Contexto e caracterização geral	5
Dimensão do Agrupamento	6
Pessoal docente	6
Pessoal não docente	6
Outros técnicos	7
CRI-CERCIPENELA	7
PIPSE – CÂMARA MUNICIPAL.....	7
Dimensão organizacional do Agrupamento.....	8
Oferta Educativa.....	8
Atividades e projetos de complemento e enriquecimento curricular	9
Projetos	9
Clubes.....	9
Estruturas de apoio e grupos de trabalho.....	9
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	9
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	9
Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)	10
Grupos de trabalho para a articulação e gestão curricular (Verticalidade).....	10
Equipa de Acolhimento a Alunos Migrantes (EAAM).....	10
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	10
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	10
Biblioteca Escolar	11
Grupo de trabalho de Educação para a Saúde.....	11
Educação para a Cidadania.....	11
Formação Contínua	12
Plano de Ação para a Transição Digital	12
O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	12
O Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD)	13
Estruturas de apoio e rede de parcerias	13
2. Análise Swot	14
Plano de Ações de Melhoria.....	17
Ações de melhoria.....	17
4. Avaliação do PE 2021-2024	18
Eixo 1 – Serviço Educativo.....	18

Eixo 2 - Identidade Institucional.....	21
Eixo 3 – Cultura de Autoavaliação.....	23
O triénio 2024-2027	25
Objetivos e metas para o triénio 2024-2027.....	25
Eixo 1 – Serviço Educativo.....	26
Eixo 2 – Identidade Institucional.....	28
Eixo 3 – Cultura de Autoavaliação.....	29
Medidas e estratégias de Gestão Pedagógica.....	30
Princípios e valores.....	30
Promoção do sucesso educativo.....	31
Divulgação, monitorização e avaliação do Projeto Educativo.....	31
Conclusão –	32
Impactos esperados	32
Aprovação	32

Lista de abreviaturas

AEA – Agrupamento de Escolas de Alvaiázere
AFC – Autonomia e Flexibilidade Curricular
BE – Biblioteca Escolar
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
DAC – Domínios de Autonomia Curricular
EAAM - Equipa de Acolhimento a Alunos Migrantes
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
GAAF – Gabinete de Apoio à Família
IAC – Instituto de Apoio à Criança
PAA – Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCDD – Plano de Capacitação Digital Docente
PCE – Projeto Cultural de Escola
PDPSC – Planos de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário
PE – Projeto Educativo
PIPSE - Plano Integrado de Promoção do Sucesso Educativo
PNA – Plano Nacional das Artes
PNC – Plano Nacional de Cinema
PNPSE – Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
PPES - Programa de Promoção e Educação para a Saúde
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

Introdução

O presente Projeto Educativo do Agrupamento, que vigorará no período 2024-2027, atualiza o anterior, redefinindo e atualizando algumas vertentes da vida do AE, procurando a participação dinâmica, responsável e colaborativa da comunidade educativa na prestação de um serviço que se pretende partilhado e plural.

Desde 1989 (Decreto Lei n.º 43/1989, de 3 de fevereiro - Decreto-Lei de Autonomia Escolar) que a legislação portuguesa consagra o Projeto Educativo como um dos instrumentos fundamentais no processo de autonomia das escolas, surgindo na sequência da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/1986, de 14 de outubro).

No presente, o Projeto Educativo é, nos termos do Decreto lei n.º 75/2008, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, “o documento que consagra a orientação educativa (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. Nestes moldes, este instrumento permite à Escola refletir e assumir as linhas orientadoras da sua política educativa, promovendo a formação de cidadãos autónomos, solidários, intervenientes e informados numa sociedade democrática.

Ao estabelecer as linhas orientadoras do processo educativo para o triénio 2024-2027 assume papel regulador da vida do Agrupamento, operacionalizado nas dinâmicas e atividades que determinam a vida da escola inscritas nos diversos documentos orientadores PAA; Plano AFC; DAC; ENEC,...

Tendo presentes as transformações da modernidade, em particular nos planos económico e social é preciso que a pessoa se vá construindo e tornando mais forte, pelo que cabe à Escola dotar os alunos das “ferramentas” necessárias para garantir a adaptação às novas condições. Nesta perspetiva, o currículo tem de ser trabalhado, sempre que possível, em articulação e modo criativo, permitindo aos alunos a aquisição de competências que lhes permita singrar numa sociedade cada vez mais exigente e desafiante.

Almejamos pôr em prática uma educação centrada no aluno que aprende, desenvolve espírito crítico e é capaz de problematizar. Ao fazê-lo acreditamos estar no melhor caminho para formar cidadãos que se batem por princípios e causas e que, pela sua ação se constituem agentes de sustentabilidade.

Para que a Escola possa cumprir os seus objetivos, o Projeto Educativo, produto de uma reflexão participada, constitui o documento de referência que possibilitará a definição e formulação das ações nas quais a comunidade educativa participará com sentido de responsabilidade a fim de atingir e/ou superar metas com resultados profícuos.

Contexto e caracterização geral

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere é constituído pela Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, escola sede, e por duas Escola Básicas com pré-escolar:

FREGUESIA DE ALVAIÁZERE	FREGUESIA DE MAÇÃS DE DONA MARIA
Escola Básica de Alvaiázere (Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo)	Escola Básica de Maçãs de Dona Maria (Jardim de Infância e 1º Ciclo)
Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira (2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário)	

5

A escola sede é do ponto de vista físico constituída por 4 blocos, dos quais um se destina à Direção do Agrupamento, Serviços Administrativos, refeitório e bar. Os discentes dispõem de 2 campos para a prática desportiva, amplos espaços verdes, uma piscina e um pavilhão Gimnodesportivo, que embora pertença da CMA, são utilizados para as aulas de Educação Física.

O Agrupamento de Escolas passou a designar-se Escola do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico por despacho 4/SSEAM /95 de 1995, in DR n.º 23 de 27 de janeiro de 1995, sendo que viu o seu nome passar de Escola C+S de Alvaiázere para Escola 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário Dr. Manuel Ribeiro Ferreira.

O seu patrono é Manuel José Ribeiro Ferreira, 11-08-1907-17-01-1995. Advogado e Político, natural de Alvaiázere. Formou-se em Direito pela Universidade de Lisboa e começou a Advogar, em Alvaiázere em 1927. Foi nomeado Administrador deste Concelho em 1928 e, no ano seguinte, Presidente da Câmara Municipal, sendo louvado por alvarás do Governo Civil de Leiria. Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere e organizador local da União Nacional, tendo sido Presidente da sua primeira Comissão Concelhia. Em 1931 foi nomeado Governador Civil de Leiria, lugar este que exerceu durante dois anos e do qual pediu a exoneração em Abril de 1933, por ter sido nomeado Chefe de Gabinete do Ministro do Interior. Desempenhou outros cargos políticos de, entre os quais, Secretário do Presidente do Conselho, Oliveira Salazar.

Foi fundador do Jornal “O Alvaiazerense”.

Homem íntegro, respeitado e respeitador, impôs-se pela tolerância e pela firmeza das suas ideias. Embora tendo vivido essencialmente em Lisboa nunca se esqueceu de Alvaiázere empenhando-se fortemente no crescimento e melhoramento deste conselho. Doou a esta Escola a parcela de terreno que faz a ligação direta com o pavilhão gimnodesportivo deixando também, em testamento, uma quantia significativa para algumas associações do concelho.

É patrono desta escola que, a partir de janeiro de 1995, passou a designar-se Escola do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

A Escola Básica de Alvaiázere (Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo) funciona num edifício de construção recente, um Centro Escolar, em funcionamento desde 2015 para onde confluíram todos os alunos das escolas básicas de 4 freguesias do concelho.

A Escola básica de Maçãs de D. Maria (Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo) funciona também numa construção recente, um Centro Escolar inaugurado em 2012, localizado na freguesia de Maçãs de D. Maria.

BREVE CRONOLOGIA	
1971	Portaria n.º 446/71 de 20 de agosto: Criação da Escola Preparatória Duarte Pacheco Pereira Início das atividades a 18 de outubro no edifício da Misericórdia
1972/73	Criados sucessivamente os 3.º, 4.º e 5.ºanos
1976	Aquisição dos terrenos para a construção do Ciclo Preparatório de Alvaiázere sendo intervenientes a CMA e o Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

1979	Passou a designar-se Escola Preparatória de Alvaiázere
1980	Inauguração do atual edifício
1981/82	Início do funcionamento do Curso Complementar do Ensino Secundário
1985	Portaria n.º 346/85 de 8 de junho Passou a designar-se Escola C+S de Alvaiázere
1987/88	Início do funcionamento do 12.º ano
1993	Início dos arranjos exteriores da Escola É proposto para patrono o Dr. Manuel Ribeiro Ferreira
1995	Passou a designar-se Escola do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário Dr. Manuel Ribeiro Ferreira
1997/98	Construção do Bloco C – inclui laboratórios e sala de informática
2003/04	Criação do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere
2004	Integração da Biblioteca da Escola na Rede de Bibliotecas Escolares
2010/11	Comemoração pela 1.ª vez do Dia do Agrupamento a 27 de janeiro
2012	Centro Escolar de Maçãs de D. Maria
2015	Centro Escolar de Alvaiázere
2024/2025	Requalificação da escola sede

Dimensão do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere tem uma população escolar de **586** crianças e jovens, das quais 111 pertencem à educação pré-escolar, 149 ao 1º ciclo do ensino básico, 68 ao 2º ciclo, 127 ao 3º ciclo e 91 alunos do ensino secundário. O Curso de Português Língua de Acolhimento (PLA) é frequentado por 40 adultos.

O corpo docente pertence maioritariamente ao quadro do agrupamento, sendo, na sua totalidade, profissionalizado e ajustado às necessidades do agrupamento.

Pessoal docente

Relativamente à **composição dos departamentos curriculares** existem **61 docentes** do Agrupamento **com grupo / turmas e/ou apoios educativos atribuídos, entre outro serviço** e encontram-se distribuídos do seguinte modo:

Departamento	Grupos de recrutamento
Pré-escolar	100
1º CEB	110
Matemática e Ciências Experimentais	230; 500; 510; 520; 550
Línguas	210; 220; 300; 330; 350
Expressões	240; 250; 260; 620; 910
Ciências Sociais e Humanas	200; 290; 400; 410; 420; 430

Pessoal não docente

Função	Quadro	Contratados	TOTAL
Pessoal Administrativo (AT)	7	0	7

Assistentes Operacionais (AO)		22	0	22
TOTAL		29	0	29

Outros técnicos

Função	Quadro/Provimento	TOTAL
Psicóloga	1	1
Assistente Social	0	0
TOTAL	1	1

7

O Agrupamento mantém a parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e, no presente ano letivo de 2024/2025, temos também uma parceria com a Câmara Municipal de Alvaiázere com o Plano Integrado de Promoção do Sucesso Educativo (PIPSE).

Destas parcerias resulta uma intervenção direta com alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão que se traduz nos dados seguintes:

	DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL Apoio Direto	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO - CRI			PSIC	SPO		PIPSE	
		PSI	TO	TF		PSI	TF	PSI	
PRÉ-ESCOLAR	2	0	2	2	1	0	10	29	
1º CICLO	11	5	3	6	4	0	11	15	
2º CICLO	15	6	0	0	0	10	0	0	
3º CICLO	22	6	0	0	0	22	0	0	
SECUNDÁRIO	4	0	0	0	0	3	0	0	
	54	17	5	8	5	35	21	44	

CRI-CERCIPENELA

Na presente data, já iniciaram funções no nosso Agrupamento quatro técnicas do CRI-CERCIPENELA:

- a terapeuta da fala (TP);
- a psicóloga (PSI);
- a terapeuta ocupacional (TO);
- a psicomotricista (Psic)

À data temos um total de vinte e quatro (24) alunos(as) apoiados(as) pelo Centro de Recursos para a Inclusão. Alguns(as) beneficiam cumulativamente de duas terapias.

PIPSE – CÂMARA MUNICIPAL

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) encontra-se a implementar em todos os municípios o “Plano Integrado de Promoção do Sucesso Educativo – PIPSE. Este plano contempla diversas ações, que visam contribuir para o sucesso educativo, enriquecimento das aprendizagens, melhoria das condições pessoais e sociais de aprendizagem, maior envolvimento da comunidade na promoção da educação e reforço da equidade no acesso à educação. Incide prioritariamente a sua ação nas crianças e jovens de idade precoce (Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico). Para tal, foi constituída uma equipa multidisciplinar a nível intermunicipal, sendo que em Alvaiázere estão afetas duas técnicas: uma na área da Psicologia e uma na área da Terapia da Fala, perfazendo, entre ambas, 35 horas semanais.

No ano letivo 2023/2024, no âmbito da Terapia da Fala beneficiaram de apoio direto 15 crianças, sendo 5 do Pré-Escolar e 10 do 1º Ciclo. Beneficiaram, ainda, de apoio em turma 106 crianças do Pré-Escolar e 29 crianças do 1º Ciclo. Destas crianças, sete beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, sendo uma do Pré-Escolar e as restantes do 1.º CEB. No âmbito da psicologia, beneficiaram de apoio direto 13 crianças do pré-escolar e 14 crianças do 1º Ciclo. Destas crianças, nove beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, todas do 1.º CEB.

Dimensão organizacional do Agrupamento

Oferta Educativa

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere tem uma oferta educativa desde a Educação Pré-Escolar ao 12.º ano, oferecendo ainda a formação de adultos de Português Língua de acolhimento.

No ensino básico, 1.º CEB, o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere potencia o Apoio ao Estudo como suporte às aprendizagens assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação.

No 2.º ciclo o Apoio ao Estudo é operacionalizado através da Oficina de Português e Oficina de Matemática com carácter obrigatório para todos os alunos, cabendo a gestão das suas atividades aos docentes.

O Complemento à Educação Artística é preenchido no 2.º CEB com a Oficina de Teatro e no 3.º CEB com a Educação Artística e Tecnológica que visa a frequência de Educação Tecnológica.

No Ensino Secundário, a Escola oferece dois Cursos Científico-Humanísticos (Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades), com a possibilidade de os alunos poderem construir o seu percurso formativo, de acordo com o previsto na lei.

Nos vários níveis e ciclos de ensino/educação, os horários dos alunos e docentes e a distribuição de serviço docente atendem a critérios pedagógicos que visam proporcionar um ensino/educação de qualidade. Os horários encontram-se distribuídos pelos períodos da manhã e da tarde, por forma a deixar tempo disponível para as atividades extracurriculares. Neste âmbito, a escola sede do agrupamento oferece vários clubes e projetos, nos quais todos os alunos podem participar, visando o seu enriquecimento cultural, científico e social, assim como o seu desenvolvimento físico.

Os alunos, consoante as necessidades identificadas, beneficiam de apoios em diversas disciplinas e os alunos com avaliação externa podem ainda usufruir das oficinas de exame.

Sendo prioritária a obtenção de bons resultados escolares, a Escola preocupa-se também com a formação integral dos alunos enquanto cidadãos. De modo a desenvolver nos jovens as áreas de competências/valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como, as Aprendizagens Essenciais, a escola sede do agrupamento oferece vários clubes e projetos, nos quais todos os alunos podem participar. Neste contexto, equaciona-se a adesão ao Plano Nacional das Artes e Plano Nacional de Cinema; Concurso Nacional de Leitura; participação em programas e concursos, como o Eco Escolas; Parlamento dos Jovens; Voz dos Alunos; Clubes (Desporto Escolar, Teatro, Música, História, Clube dos Amigos da Mediação, Clube Europeu, Clube de Leitura, Clube da Horta e Proteção Civil, O Clube de Debate e Reflexão- “Conversas desafiadas”, Clube das Artes), concursos e projetos da Biblioteca Escolar (integrada na rede de Bibliotecas Escolares); Olimpíadas de diferentes áreas curriculares; participação em iniciativas promovidas pelo município de Alvaiázere; entre outros.

Numa sociedade caracterizada pela imprevisibilidade e por mudanças aceleradas, cabe à escola, no

âmbito da sua Estratégia da Educação para a Cidadania, o desenvolvimento nos alunos de competências de formação cidadã, alinhadas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, recentemente aprovado (Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho). Pretende-se, na globalidade, a aquisição, por parte dos alunos, de múltiplas literacias e competências de vária ordem (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), que conduzam a uma integração social de sucesso.

Atividades e projetos de complemento e enriquecimento curricular

Projetos

Pela sua especificidade temática e desenvolvimento por etapas nas quais os alunos se envolvem sob orientação de professores ou técnicos especializados, incluindo, por vezes, partilhas de experiências, os projetos assumem-se como aprendizagens significativas, cujo resultado, por vezes, se traduz em prémios honrosos tanto para os envolvidos como para a escola. (Projeto Eco Escolas; Concurso Nacional de Leitura; E-Twinnig; ...).

Clubes

Com projeto aprovado no Conselho Pedagógico, concretizam-se através de atividades de frequência regular nas quais os alunos desenvolvem destrezas de acordo com os seus gostos e aptidões, socializam e desenvolvem competências cívicas. A participação nos clubes tem contribuído decisivamente para o enriquecimento dos alunos nas diferentes vertentes da sua formação cultural, artística e desportiva.

Estruturas de apoio e grupos de trabalho

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é uma estrutura criada por um protocolo de cooperação entre o Instituto de Apoio à Criança (IAC) e o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere. Funciona na escola sede do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere; formado por uma equipa multidisciplinar constituída por professores, nomeados pela Direção, e outros técnicos, com um horário definido no início de cada ano letivo. É uma estrutura multidisciplinar que presta um serviço de apoio socioeducativo aos alunos e respetivas famílias, articulando a sua ação com os serviços e estruturas do agrupamento.

O GAAF do Agrupamento rege-se pela filosofia do IAC, no sentido da Promoção e Defesa dos Direitos da Criança.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O SPO dispõe de uma técnica a tempo inteiro que presta apoio a todo o 2º, 3º ciclo e secundário.

O SPO é uma unidade especializada de apoio educativo, criada pelo Decreto-Lei N.º 190/91 de acordo com o disposto no art.º 26º da Lei de Bases do Sistema Educativo, que assegura o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo. Desenvolve a sua ação nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores, do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais, no interior da escola e entre esta e a comunidade escolar e na orientação escolar e profissional.

Estes serviços têm um papel preponderante não só no acompanhamento de alunos, individualmente ou em grupo, contribuindo para o seu desenvolvimento integral, construção da sua identidade pessoal e desenvolvimento vocacional, mas também no acompanhamento e aconselhamento de todos os outros elementos do contexto educativo, como pais e encarregados de educação, professores e diretores de turma, o grupo de Educação Especial, do qual é parte integrante, assistentes operacionais e outros elementos que possam influenciar o processo de ensino-aprendizagem. A sua ação é também preventiva, sinalizando e ajudando a controlar as situações que possam prejudicar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social do aluno, promovendo o desenvolvimento de competências de adaptação, tomada de decisão e autonomia e a sua integração na comunidade. Também desenvolve um papel crucial ao nível da orientação escolar e profissional dos alunos do Agrupamento.

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)

O Agrupamento dispõe de uma psicóloga e uma educadora social contratadas, ambas a meio tempo (18h) semanais, que desenvolvem um trabalho centrado nas três medidas propostas na candidatura ao Plano de Desenvolvimentos Pessoal Social e Comunitário (PDPSC).

Grupos de trabalho para a articulação e gestão curricular (Verticalidade)

Grupos de trabalho que pela sua constituição vertical visam a promoção do sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática consideradas como estruturantes e sequenciais no percurso do aluno.

A articulação vertical de currículos é ainda assegurada pelas reuniões desta natureza nas disciplinas de Inglês, História e de Geografia e Educação Física.

Equipa de Acolhimento a Alunos Migrantes (EAAM)

Grupo de trabalho construído considerando as orientações ministeriais para acolhimento e apoio aos alunos migrantes.

Uma equipa constituída por docentes de diferentes áreas disciplinares e coordenado pelas técnicas dos PDPSC.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, introduziu a EMAEI como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma intervenção alargada, integrada e participada por todos os intervenientes no processo educativo procurando dar resposta a todos os alunos para que ninguém fique para trás. Equipa com várias competências, entre as quais: sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem; propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O “Centro de Apoio à Aprendizagem”, mais do que apenas um espaço físico, visa agregar todos os recursos materiais e humanos, bem como os saberes e competências existentes no Agrupamento, para apoio à aprendizagem na sala de aula e em qualquer outro contexto educativo,

mobilizando para a inclusão os saberes e as experiências de todos e para todos.

Destacam-se, a este nível, as seguintes modalidades: o apoio ao estudo, o complemento de competências curriculares, o apoio específico no âmbito das diversas disciplinas, as tutorias, as coadjuvações, o apoio tutorial específico bem como o apoio a alunos com Português Língua Não Materna, cada vez mais solicitado, dado o aumento do número de alunos estrangeiros.

Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar define-se como um espaço agregador de conhecimentos, serviços e recursos diversificados, uma estrutura nuclear do Agrupamento implicada nas práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos media, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.

A Biblioteca Escolar, espaço de inclusão, livre e aberto a todos os que a ela recorrem, assegura a igualdade de oportunidades; estimula o gosto pela literatura, pelas artes e pelas ciências, constituindo-se como um lugar de fruição e desenvolvimento educativo e cultural; proporciona o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura, enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora; fomenta o trabalho colaborativo com os docentes e participa em projetos e em atividades pedagógicas, contribuindo para a resolução de problemas de aprendizagem, para a melhoria dos resultados escolares dos alunos e o desenvolvimento das literacias, da inclusão e da cidadania.

Anualmente, a Biblioteca Escolar, no âmbito das linhas de intervenção referidas, elabora um plano de atividades, respondendo às necessidades diferenciadas da população escolar no conjunto do Agrupamento e procede à avaliação dos serviços prestados nos diversos domínios de ação de acordo com as orientações emanadas da Rede de Bibliotecas Escolares.

Grupo de trabalho de Educação para a Saúde

A educação para a saúde é um fator essencial para a mudança de comportamentos e de atitudes, ajudando a promover estilos de vida saudáveis e inculcar nos jovens, em termos individuais e coletivos, uma maior responsabilidade nas opções que dizem respeito à sua saúde e ao seu bem-estar.

De acordo com a legislação em vigor, Lei nº 60/2009, de 6 de agosto e a Portaria nº 196-A/2010, de 9 de abril, existe em cada turma um projeto de educação sexual definido no início do ano letivo, abarcando um conjunto de temas transversais às áreas curriculares, enquadrado pelo diretor de turma.

Neste contexto e, ainda de acordo com o art.º 10, da Lei nº 60/2009, de 6 de agosto e a Portaria nº 196-A/2010, de 9 de abril, a escola continua empenhada na constituição de um gabinete de informação e apoio, estabelecendo parceria com o Centro de Saúde.

Educação para a Cidadania

A Estratégia de Educação para a Cidadania, decorrente do n.º 2 do art.º 15.º Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, estabelece os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolverem cada ciclo e ano de escolaridade no âmbito da Educação para a Cidadania. Cabe ao Agrupamento definir o modo de organização do trabalho, os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizem na comunidade as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com entidades da comunidade e a avaliação das aprendizagens dos alunos.

Formação Contínua

Garantir um serviço público de qualidade significa uma permanente renovação dos saberes teóricos e práticos. Assim, no próximo triénio, a escola reforçará o investimento na formação contínua, transversal ao pessoal docente, reconhecendo-a como vital para a concretização da qualidade profissional de cada um dos seus intervenientes e contributo maior para o sucesso educativo dos seus alunos. A fim de corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes, a Escola colabora com o Centro de Formação Cenformaz, em que está integrada e, eventualmente, com outras instituições que desempenhem a mesma função.

A formação do PND será articulada com o município de Alvaiázere, tendo em conta a transferência de competências.

12

Plano de Ação para a Transição Digital

Na atual era da quarta revolução industrial, caracterizada por exponencial digitalização da sociedade e da economia, torna-se imperativa a transição de Portugal para um país mais digital e, conseqüentemente, mais competitivo e mais fortalecido a nível internacional. Neste contexto, é criado o Plano de Ação para a Transição Digital, que se assume como o motor de transformação do país, tendo como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo. Para este efeito, o Plano de Ação para a Transição Digital tem como principais áreas de foco a:

- capacitação digital das pessoas;
- transformação digital das empresas;
- digitalização do Estado.

in Portugal Digital, 5 de março de 2020

Em contexto escolar, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, o Plano de Ação para a Transição Digital apresenta a Medida 1 que prevê o Programa de Digitalização para as Escolas.

Entre várias ações, encontram-se:

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação. Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. Nesse sentido, deverão ser definidas metas e planeadas ações para concretizar o Plano, bem como mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso da Escola.

O PADDE é atualizado de acordo com as orientações superiores intermediadas pelo (a)

embaixador(a) digital.

O Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD)

O Plano de Capacitação Digital de Docentes pretende garantir o desenvolvimento das competências digitais necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. O desenvolvimento desta iniciativa é suportado por um conjunto de atividades (articulação entre a DGE e os CFAE) das quais se destacam as oficinas de formação em 3 níveis de proficiência digital. A capacitação dos docentes tem um papel determinante no alicerçar da integração transversal do Digital nas suas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da escola, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e exercício de cidadania.

Informação consultada em <https://www.dge.mec.pt/pcdd/index.html>

13

Estruturas de apoio e rede de parcerias

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere enquanto organização aberta ao meio envolvente, com o qual interage a fim de promover a construção do currículo, garante deste modo aprendizagens significativas, por fazerem mais sentido e se tornarem mais perceptíveis.

No concelho de Alvaiázere, o diálogo entre a escola e os agentes sociais/empresariais foi sempre fácil e profícuo, em virtude do valor que atribuem à formação das nossas crianças /alunos. Estas parcerias são notórias na valorização da qualidade do serviço educativo em áreas como a saúde, o voluntariado, o património, as artes, a literatura, etc.

No momento, existem protocolos com os parceiros com os quais de algum modo é possível cooperar no âmbito da atual oferta pedagógica do Agrupamento. Se em alguma circunstância se vislumbrar no horizonte uma janela de oportunidade para uma nova parceria, o Agrupamento fará as diligências necessárias para a implementar.

As parcerias em vigor foram estabelecidas com instituições de âmbito autárquico, humanitário, da saúde e da cultura:

Município de Alvaiázere	ACRA - Associação Cultural e Recreativa de Alvaiázere
Junta de Freguesia de Almoster	Associação da Casa do Povo de Alvaiázere - CACI -
Junta de Freguesia de Alvaiázere	Centro de Atividades e Capacitação para a
Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria	Inclusão
Junta de Freguesia de Pelmá	Associação da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria
Junta de Freguesia de Pussos São Pedro	Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alvaiázere
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere
	Centro Cultural Recreativo e Social da Freguesia de Pussos
	CERCIPENELA
	Grupo Desportivo de Alvaiázere
	Instituto de Apoio à Criança
	Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere
	Unidade Local de Saúde de Alvaiázere

2. Análise Swot

Ambiente interno

Segundo o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de 2022/23, datado de julho de 2023, resumem-se os seguintes dados:

CRIANÇAS do PRÉ-ESCOLAR	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • A Direção do Agrupamento incentiva os pais/ encarregados de Educação a participar na vida do Agrupamento. • Estou satisfeito com a higiene e limpeza da Escola. • Estou satisfeito com os espaços de recreio do Jardim de Infância. • Sou informado sobre as atividades e aprendizagens do meu/minha filho(a). • Há boa comunicação entre o educador(a), Jardim de Infância e os pais. • A/O meu/minha filha(a) tem amigos na Escola. • A Escola tem bom ambiente. • O/A meu/minha filho(a) participa nas atividades do Jardim de Infância. • Estou satisfeito(a) com o desenvolvimento/ aprendizagens do meu/minha filho(a). • Sou incentivado(a) a apoiar as aprendizagens do meu/minha filho(a). 	<ul style="list-style-type: none"> •

14

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • A Escola é segura. • Gosto que o meu filho frequente esta Escola. • O meu/minha filho(a) tem amigos na Escola. • O meu/minha filho(a) é incentivado(a) a trabalhar para ter bons resultados. • O Agrupamento promove o sucesso escolar. • A prática da avaliação pedagógica permite regular e autorregular a aprendizagem dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • As instalações da-Escola respondem às necessidades da comunidade educativa. • O serviço de refeitório é bom. • Consulta com regularidade a página do Agrupamento.

ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • As minhas sugestões são tidas em conta pelo(a) professor(a). • Utilizo a Biblioteca Escolar para fazer trabalhos e leituras. • Gosto dos espaços desportivos e de recreio da Escola. • Sinto-me seguro(a) na Escola. • A Escola é limpa. • O/A meu/minha professor(a) dá-me a conhecer regularmente os progressos e resultados da minha aprendizagem. • A caderneta escolar é utilizada pelo professor e pelo meu encarregado de educação. • Conheço o código de conduta na sala de aula • Gosto da minha Escola. • Tenho amigos na Escola. • Sinto-me tranquilo(a) e feliz na escola. • Na minha escola são respeitados os direitos e diferenças de todos(as) e cada um(a) dos(as) alunos(as). • Faço atividades práticas em várias disciplinas que me ajudam a aprender mais e melhor. • Os professores ajudam-me a melhorar os resultados da minha aprendizagem. • Os/As professores(as) têm em atenção o ritmo de trabalho e aprendizagem de todos(as) e cada um(a) dos(as) alunos(as). • Aprendo mais e melhor com a aplicação de diferentes processos de recolha de informação. • Percebo bem o que o professor explica nas aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contacto regularmente com elementos da Direção do Agrupamento • Conheço os Referenciais de Avaliação das disciplinas.

ALUNOS DO 2º e 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conheço o código de conduta na sala de aula. • Tenho amigos(as) na Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gosto do almoço que é servido na Escola. 16 • Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da Escola. • Conheço o código de conduta na sala de aula. • Em contexto escolar as novas tecnologias são utilizadas pelos professores/diretores de turma e pelo meu encarregado de educação. • Tenho amigos(as) na Escola. • A Associação de Estudantes contribui para a promoção de um bom ambiente educativo. • Uso o computador na sala de aula. • Uso os tablets para fazer pesquisas e trabalhos.

PESSOAL DOCENTE	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento é aberto à comunidade. • A Direção envolve os professores na autoavaliação do Agrupamento. • A Direção do Agrupamento partilha competências e responsabilidades. • Os Serviços Administrativos funcionam bem. • Estou satisfeito com a higiene e limpeza da Escola. • O Agrupamento é seguro. • A Biblioteca Escolar está adequada e responde às necessidades dos utilizadores. • Conheço os documentos orientadores do Agrupamento. • Os órgãos pedagógicos e de supervisão respondem em tempo útil às questões que coloco. • O ambiente de trabalho é bom. • Gosto de trabalhar neste Agrupamento. • Estou atento(a) aos problemas e/ou necessidades da comunidade escolar. • Desenvolvo com os alunos práticas pedagógicas diferenciadas que contribuem para que os alunos aprendam mais e melhor. • Promovo com frequência a avaliação formativa com vista à melhoria dos resultados dos alunos. • Tenho em conta as diferentes capacidades e competências dos alunos aquando da recolha de informação para efeito de avaliação. • Utilizo regularmente as ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem. • Incentivo os alunos a participar em projetos a nível de Agrupamento/Escola, locais, nacionais ou internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos(as) respeitam o pessoal não docente. • Os equipamentos respondem às necessidades da comunidade educativa. • O comportamento dos alunos é bom.

PESSOAL NÃO DOCENTE	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • A Direção do Agrupamento é disponível. • O Agrupamento é seguro. • Os Serviços Administrativos funcionam bem. • O Agrupamento é limpo. • O serviço de bufete é bom. • Conheço os documentos orientadores do Agrupamento. • Os órgãos pedagógicos e de supervisão respondem em tempo útil às questões que coloco. • Estou atento(a) e respeito as dificuldades e necessidades de todos e cada um dos alunos. • Estou atento aos problemas e/ou necessidades da comunidade escolar. • O acompanhamento/apoio aos alunos é adequado. • Utilizo regularmente as ferramentas digitais para me manter informado sobre a atividade do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • O comportamento dos(as) alunos(as) é bom. • Os equipamentos respondem às necessidades da comunidade educativa

Plano de Ações de Melhoria

Após a análise das grelhas de autoavaliação no que diz respeito aos pontos fracos/oportunidades de melhoria, foram identificadas doze oportunidades de melhoria, das quais quatro foram selecionadas para o Plano de Melhoria, que a seguir se apresentam:

Ações de melhoria

A) A Diretora do AEA deve alargar as reuniões trimestrais com os Delegados/Subdelegados de turma ao universo do 1.ºCEB (Delegados/Subdelegados). Promover a presença/participação da equipa da Direção do AEA na dinâmica escolar do 1.ºCEB.

B) + I) Planear e implementar rotinas de prática letiva, por parte das disciplinas curriculares, de forma a potenciar a utilização dos equipamentos tecnológicos/digitais dos alunos, em atividades de sala de aula. // Definir mecanismos que promovam o uso das tecnologias para a melhoria das aprendizagens e conseqüente sucesso escolar.

E) + G) Uniformização de regras de atuação e comunicação oficial, por parte do pessoal não docentes, de ocorrências comportamentais desajustadas. // Projetos de intervenção dos alunos (ex.: alunos mediadores escolares certificados) na supervisão dos espaços.

D) Atualização da página web do AEA, no sentido de a tornar mais atrativa e funcional. Possibilidade de construir uma página de rede social.

1. A Ação de Melhoria D foi incluída no PAM em substituição da ação F - Requalificação, organização e rentabilização do espaço e serviço do refeitório, em particular, a linha de self. Esta alteração deve-se ao facto de a ação identificada e priorizada no Relatório de AEA não reunir condições para ser implementada, em virtude da intenção de requalificação da Escola sede estar a ser equacionada, a curto/médio prazo pelo município de Alvaiázere.

4. Avaliação do PE 2021-2024

Eixo 1 – Serviço Educativo

OBJETIVO CENTRAL 1 - MELHORAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO ESCOLAR		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	AVALIAÇÃO
Implementar medidas que melhorem a qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar no AEA	Até ao final do triénio atingir taxas de transição = 100% no 1º Ciclo; = 100% no 2º Ciclo; ≥ 95 % no 3º Ciclo; ≥ 92% no Ensino Secundário.	Balanco final: Objetivo parcialmente alcançado: não atingido no 1.º e 2.º ciclo; atingido no 3.º CEB e no secundário. 21-22 Taxa de transição média de 99,0% 22-23 Taxa de transição média de 97,1% 23-24 Taxa de transição média de 96, 4% Anos abaixo desse valor 4.º, 9.º e 10.º Anos abaixo desse valor 7.º, 8.º,9.º e 10º 21-24 Taxa média de transição dos 3 anos 97,5%
Apoiar os alunos na sua integração e transição (entre ciclos), visando uma melhoria do seu desempenho escolar.	Realizar por ano no mínimo uma atividade –pré, 4º, 6º, 9º - tendo em vista especificamente a transição ao ciclosubsequente.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Promover os apoios necessários ao nível da educação especial, SPO,GAAF, CPCJ, ...	Garantir a superação das dificuldades/sucesso de 80% dos alunos apoiados.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Valorizar o papel ativo e colaborativo do aluno no seu processo de aprendizagem e de avaliação	Garantir, anualmente, no mínimo cinco propostas válidas dos alunos em relação à sua aprendizagem/avaliação. Produzir modelo de reporte de feedbackaluno/professor; aluno/Diretor de Turma.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Promover a articulação curricular entre ciclos	Produzir um guião da articulação curricular no qual constem os conteúdos a aprofundar.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Potenciar a BE como espaço de aprendizagem e formação	Concretizar três atividades de promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura, articulando com o Departamentos de Línguas, 1º ciclo, ensino pré-escolar e outros; Disponibilizar/ produzir materiais de apoio ao desenvolvimento do Currículo às disciplinas de três Departamentos Curriculares em cada ano.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Promover o potencial pedagógico dos meios e recursos digitais	Concretizar em cada disciplina, no mínimo, duas atividades por período com recurso a computador/tablet para uso dos alunos.	Objetivo parcialmente alcançado.

BALANÇO FINAL DO TRIÉNIO

PONTOS FORTES

- As taxas de transição no 3.º CEB e secundário.
- As atividades de apoio à transição de ciclo.
- O trabalho das diferentes equipas no sentido de uma escola inclusiva.
- A voz dos alunos nas oportunidades que lhes são dadas.
- O trabalho no domínio da articulação curricular/verticalidade.
- A taxa de ingresso no ensino superior.
- A BE como espaço de aprendizagens e promoção de competências.

PONTOS FRACOS

- As taxas de transição no 1.º e 2.º CEB.
- A voz dos alunos uma vertente mais empenhada dos próprios.
- Os problemas técnicos com os meios e recursos digitais: intensidade de internet; computadores fixos obsoletos.

OBJETIVO CENTRAL 2 – PROMOVER UMA CULTURA CÍVICA		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	AVALIAÇÃO
Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Assegurar que cada atividade promova no mínimo cinco áreas de competência do Perfil dos Alunos.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Promover a educação para os valores do PASEO	Assegurar que: - cada atividade promova no mínimo um valor do PASEO; - a nomeação de, no mínimo dois alunos para o Quadro de Louvor.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Promover a educação para a saúde (emocional, sexual, alimentar, prática de exercício físico, higiene oral, dependências, ...)	Realizar, anualmente, uma atividade no âmbito da Educação para a Saúde, por turma e por ano de escolaridade.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Promover a educação ambiental	Participar, anualmente, em cada estabelecimento de ensino, num mínimo de duas iniciativas ou projetos que promovam a defesa do ambiente.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Promover a educação artística e intercultural	Concretizar, anualmente, por estabelecimento de ensino, três atividades de educação/desenvolvimento de competências artísticas e uma intercultural.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Implementar projetos de solidariedade e promotores do bem comum	Concretizar em cada ano três atividades de solidariedade, duas das quais em benefício da comunidade local.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Assegurar a ocupação plena dos tempos escolares no ensino básico	Garantir que 70% do tempo de ocupação é utilizado em atividades de recuperação/consolidação de conteúdos.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Promover a disciplina na escola	Atingir no final do triénio pelo menos 50% do número de turmas do 1º, 2º e 3º ciclos com indicação em ata de comportamento ≥ Bom.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo na escola sede. Parcialmente alcançado na EB1 de Alvaíazere.
Proporcionar a intervenção da Associação de Estudantes na formação dos pares	Realizar em cada ano três atividades na esfera do desporto, artes.	Objetivo parcialmente alcançado.

BALANÇO FINAL DO TRIÉNIO

PONTOS FORTES

- O desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.
- O empoderamento dos alunos em termos de valores do PASEO e da cidadania.
- As aprendizagens, no âmbito da educação para a saúde, para o ambiente, para a sustentabilidade e para a educação artística.
- A eficácia do programa de ocupação plena dos tempos escolares (POPTE), no ensino básico.
- A melhoria dos comportamentos/evolução da taxa de sucesso da disciplina.

PONTOS FRACOS

- A taxa de indisciplina na EB1 de Alvaiázere.
- A instabilidade da dinâmica da Associação de Estudantes.

OBJETIVO CENTRAL 3 - MELHORAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	AVALIAÇÃO
Melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade das aprendizagens dos alunos	Implementar, pelo menos, três sessões práticas de carácter experimental, por período, em cada turma, nas atividades/disciplinas afins.	Objetivo parcialmente alcançado.
Possibilitar a partilha de experiências e de práticas educativas inovadoras entre docentes do AEA	Garantir que até final do triénio 30% dos docentes partilham boas práticas realizadas na sala de aula.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Potenciar o trabalho colaborativo	Participar em duas reuniões de trabalho colaborativo por período.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Implementar a flexibilidade curricular como forma de diferenciação pedagógica e de interdisciplinaridade	Envolver cada ano/turma em atividades de flexibilidade curricular (mínimo três por ano)	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Potenciar as estruturas de gestão intermédia melhorando as condições para a sua coordenação e para a correta circulação de informação.	Planeamento no horário semanal de dois tempos semanais em comum. Implementação do Plano de Comunicação Interna.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Implementar estratégias de coadjuvação.	Garantir a coadjuvação curricular em sala de aula, em todas as situações que se justifique.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.

BALANÇO FINAL DO TRIÉNIO

PONTOS FORTES

- O trabalho colaborativo e a partilha de práticas e de materiais entre docentes.
- A melhoria do trabalho no âmbito das equipas educativas.
- A prática da coadjuvação como potenciadora das aprendizagens dos alunos.

PONTOS FRACOS

As práticas pedagógicas de carácter experimental

OBJETIVO CENTRAL 4. (RE)AFIRMAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	AVALIAÇÃO
Propiciar a apresentação de atividades que concorram para a boa imagem e projeção do AEA	Concretizar em cada estabelecimento de ensino duas atividades de elevado impacto por ano.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Proporcionar um clima de convivência entre os diferentes atores capaz de gerar níveis de motivação mais elevados e obter níveis mais elevados no seu desempenho	Promover para cada ano/turma uma atividade anual cujo propósito principal é o convívio e a fraternidade.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Potenciar o funcionamento de clubes e de projetos	Concretizar na esfera dos clubes e projetos três atividades anuais que reforcem a identidade do Agrupamento.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Fomentar a abertura à inovação	Garantir que na vigência do Projeto Educativo 50% das turmas/anos participam num projeto inovador nos planos científico, artístico, cultural, etc...	Objetivo parcialmente alcançado. Embora não tivesse sido realizado o Concurso Sardinhas 2024, a meta para o ano letivo foi cumprida por via da participação das turmas nas atividades do empreendedorismo e no projeto MyPollis.

BALANÇO FINAL DO TRIÉNIO

PONTOS FORTES:

- A concretização de atividades que concorreram para a boa imagem do AE e para um clima de harmonia e salutar convivência entre todos os membros da comunidade educativa.
- O reforço da identidade e da imagem do AE através dos clubes, como o Clube de Teatro, Desporto Escolar, História, Europeu e demais projetos.
- A abertura à participação em projetos inovadores

PONTOS FRACOS:

- A fraca adesão dos alunos do secundário ao Clube do Desporto Escolar.

OBJETIVO CENTRAL 5. VALORIZAR O IMPACTO DAS APRENDIZAGENS		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	AVALIAÇÃO
Valorizar o impacto das aprendizagens	Distinguir e premiar os alunos de 1º, 2º, 3º ciclo e secundário na categoria de quadro de mérito atingindo no final do triénio uma taxa $\geq 12,5\%$ de alunos de 1º ciclo e do 2º, 3º ciclos e Secundário.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Monitorizar o percurso dos alunos, à saída da Escola, após a conclusão do ensino secundário	Registrar o percurso de 90% dos alunos do Secundário até ao ingresso no ensino superior.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.

BALANÇO FINAL DO TRIÉNIO

PONTOS FORTES

- O número de alunos no quadro de mérito.
- O número de alunos no quadro de louvor.
- A taxa de ingresso no ensino superior.

PONTOS FRACOS

-

OBJETIVO CENTRAL 6. CONSOLIDAR A RELAÇÃO AEA – MEIO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	AVALIAÇÃO
Responder positivamente a protocolos com instituições/empresas no âmbito da educação, da saúde, do desporto, da arte, do património, da cultura e do ambiente.	Implementar à escala do Agrupamento no mínimo três iniciativas anuais de trabalho colaborativo com instituições/empresas nas dimensões da educação, cultura e ação social.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Promover um bom relacionamento entre os diversos elementos da comunidade escolar de forma a aumentar o grau de satisfação e o nível de bem-estar pessoal e profissional.	Consolidar os relacionamentos e o clima de escola, com a realização ao longo do ano de duas atividades que contribuam para melhorar os relacionamentos e o bem-estar docente e não docente.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Trabalhar colaborativa e articuladamente com o município e com as juntas de freguesia	Implementar à escala do Agrupamento no mínimo três iniciativas de trabalho colaborativo com autarquias nas dimensões da educação, cultura e ação social.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido em contexto de agrupamento.	Fazer publicar por ano na imprensa regional 7 notícias; 12 na imprensa local	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Aumentar a presença de pais e encarregados de educação em atividades no AEA	Garantir, anualmente, o mínimo de uma atividade com a participação dos EE/Associação de Pais no pré-escolar e 1º ciclo e por ano nos 2º e 3º ciclos e secundário, em articulação com os docentes.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.
Desenvolver competências dos Pais/Encarregados de Educação	Realizar, pelo menos, uma sessão informativa / encontro de sensibilização anual que aborde temáticas de interesse para Pais/Encarregados de Educação (educação parental e desenvolvimento de competências sociais).	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo.

BALANÇO FINAL DO TRIÉNIO

PONTOS FORTES:

- O trabalho articulado com instituições e empresas do concelho.
- O trabalho articulado entre o AE e a autarquia.
- O trabalho articulado com a Associação de Pais.
- A visibilidade do AE nas notícias publicadas.

PONTOS FRACOS:

-

Eixo 3 – Cultura de Autoavaliação

OBJETIVO CENTRAL 7. POTENCIAR A AUTOAVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	AValiação
Elaborar o relatório periódico de autoavaliação do Agrupamento	Elaborar relatórios de avaliação interanuais. Realizar um ciclo de autoavaliação (CAF) durante a vigência deste Projeto Educativo.	Objetivos alcançados com sucesso junto do público alvo
Monitorizar a implementação do PE	Implementar a monitorização intercalar do Projeto Educativo no final de cada ano.	
Implementar os necessários PAM	Monitorizar a implementação do PAM/Elaboração de um relatório.	
Promover uma cultura de autoavaliação nos AT, TS e AO	Promover uma reflexão/atividade de autoavaliação junto dos AO, TS e AT por ciclo de avaliação.	
Monitorizar e avaliar a consecução das metas da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) [Decreto Lei 54/2018, de 6 de julho]	Assegurar o sucesso de 90% dos alunos com RTP. 100% de respostas dadas aos casos sinalizados para o SPO/EMAEI.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Consolidar a prática de autorregulação e melhoria assegurando a formação adequada aos membros da equipa de autoavaliação e divulgando boas práticas	Garantir uma ação de formação sobre autoavaliação no triénio da vigência do Projeto Educativo.	Objetivo não atingido.
Monitorizar e avaliar a consecução das metas – Turmas abrangidas pela Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) [DL nº 55/2018, de 6 de julho.	Cumprir com a meta de três atividades do âmbito da Flexibilidade Curricular em cada ano/turma.	Objetivo parcialmente atingido. Domínio a melhorar.
Monitorizar o nível de satisfação da comunidade educativa	Alcançar 80 % de satisfação dos alunos (atividades), encarregados de educação (organização escolar) e colaboradores (trabalho e atividades).	Balanço final: Objetivo parcialmente atingido. Domínio a melhorar por via da consulta mais frequente à comunidade educativa.
Monitorizar os fluxos de comunicação na comunidade educativa	Alcançar 80% de satisfação pela comunicação utilizada (entre profissionais, alunos e encarregados de Educação).	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo
Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE/RBE)	Obter perfil de desempenho de nível 3.	Objetivo alcançado com sucesso junto do público alvo

BALANÇO FINAL DO TRIÉNIO

PONTOS FORTES:

- A autoavaliação do AE e a implementação do Plano de Ação de Melhoria (PAM).
- A monitorização e avaliação do trabalho da EMAEI.
- O sucesso dos alunos acompanhados pela EMAEI.
- A avaliação da BE.

PONTOS FRACOS:

- A não dinamização da ação de formação sobre autoavaliação no triénio da vigência do Projeto Educativo.
- Aperfeiçoar a implementação de atividades no âmbito da Flexibilidade Curricular em cada ano/turma.
- A monitorização mais frequente da comunidade educativa relativamente à sua satisfação com o serviço prestado pelo AE.

O triénio 2024-2027

Missão

Pretendemos um Agrupamento capaz de valorizar as diferentes experiências dos alunos decorrentes da diversidade de capacidades e percursos e origens sociais, bem como empenhado em proporcionar um ensino de qualidade gerador de igualdade de oportunidades de realização pessoal, tanto por via do sucesso académico, como pela participação na vida da escola.

Neste contexto, ambiciona-se incutir o respeito por regras de convívio social e formar cidadãos humanistas, solidários e democráticos. Ao cumprir com dedicação as dimensões académica e social, acreditamos contribuir para a igualdade de oportunidades no prosseguimento de estudos e ingresso na vida ativa. Alcançar tão relevantes objetivos implica o acompanhamento dos pais/encarregados de educação, bem como a atualização e motivação de professores e colaboradores.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere pretende prosseguir com o seu caminho de ser reconhecido como uma instituição de referência e de excelência, pelo ensino de qualidade, participação em projetos nacionais e internacionais e pela particular atenção à formação de cidadãos responsáveis e interventivos.

Na nossa visão, a escola inclusiva, pelo que representa na promoção de equidade/fraternidade, continuará na linha da frente da nossa atuação.

Valores

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere defende os valores da:

Liberdade

Defendemos o direito a agir sem constrangimento, desde que dentro dos limites da lei.

Pessoa

Promovemos um conjunto de deveres e direitos que assegurem as condições necessárias a uma vida escolar digna, além de propiciarem a participação ativa em comunhão com os demais elementos da comunidade.

Cidadania e participação

Potenciamos o exercício dos direitos e deveres do cidadão na escola e na comunidade, através da participação ativa em contextos de democracia, defesa de causas, com base no (a):

Saber

Procuramos desenvolver nos alunos o saber, o saber ser e o saber fazer que lhes permitirá compreender, tomar decisões e intervir na sociedade como cidadão ativo.

Solidariedade

Promovemos a solidariedade na ajuda ao outro, enquanto forma de promoção de uma vida digna.

Trabalho

Desenvolvemos um conjunto de valores e de normas responsáveis que orientam a conduta do indivíduo no ambiente de trabalho, com o objetivo de atingir metas individuais e coletivas

Responsabilidade

Trabalhamos o sentido da responsabilidade. Os agentes educativos devem ser capazes de ponderar as ações em função do bem comum, bem como de assumir a responsabilidade dos seus atos. Os alunos devem respeitar-se a si mesmos e aos outros e as relações interpessoais devem estabelecer-se com base na confiança e respeito mútuo.

Exigência e excelência

Apelamos à exigência, alicerçada na busca de melhores soluções, processos mais eficazes e desempenhos de qualidade, para alcançar a excelência

Objetivos e metas para o triénio 2024-2027

Tendo em conta o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de 2022/2023, datado de julho de 2023, e os dados de execução do Projeto Educativo anterior (2021-2024), foram revistos os objetivos centrais e estratégicos e as metas para o triénio 2024-2027.

O trabalho educativo do Agrupamento de escolas de Alvaiázere continua a assentar em três eixos:

Eixo 1 – Serviço Educativo; Eixo 2 - Identidade Institucional; Eixo 3 – Cultura de Autoavaliação, que integram 6 objetivos centrais.

Eixo 1 – Serviço Educativo

OBJETIVO CENTRAL 1 - MELHORAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO ESCOLAR		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	OPERACIONALIZAÇÃO
Implementar medidas que melhorem a qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar no AEA.	Até ao final do triénio atingir taxas de transição: 1º Ciclo ≥ 96% 2º Ciclo ≥ 98% 3º Ciclo ≥ 97% Secundário ≥ 96%	Apoios, oficinas, coadjuvação, Biblioteca Escolar, atividades de enriquecimento e outras atividades propostas anualmente para o PAA. Aplicação das medidas universais do DL 54/2018, de 6 de junho.
Apoiar os alunos na sua integração e transição (entre ciclos), visando uma melhoria do seu desempenho escolar.	No final do triénio, ter realizado, no mínimo, três atividades – pré, 4º, 6º, 9º - tendo em vista especificamente a transição ao ciclo subsequente.	Clube de Mediação; Biblioteca Escolar Mentorias; reuniões de articulação curricular, medidas dos PDPSC; ações do PIPSE; outras atividades dos docentes dos diversos ciclos e do PAA.
Promover os apoios necessários ao nível da educação especial, EMAEI, SPO, GAAF, ...	Garantir a superação das dificuldades/sucesso de 80% dos alunos apoiados.	Trabalho da EMAEI, SPO, GAAF, EAAM, PDPSC.
Valorizar o papel ativo e colaborativo do aluno no seu processo de aprendizagem e de avaliação.	No final do triénio, garantir, no mínimo nove propostas válidas dos alunos em relação à sua aprendizagem/avaliação.	Operacionalização da avaliação pedagógica.
Potenciar a BE como espaço de aprendizagem e formação.	No final do triénio, ter concretizado seis atividades de promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura, articulando com o Departamento de Línguas, 1º ciclo, ensino pré-escolar e outros.	Articulação de atividades da BE com as diferentes estruturas.
Promover o potencial pedagógico dos meios e recursos digitais.	No final do triénio, ter realizado, no mínimo, dezoito atividades com os alunos com recurso a computador/tablet.	Aulas com registo nos sumários.

OBJETIVO CENTRAL 2 – PROMOVER UMA CULTURA CÍVICA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	OPERACIONALIZAÇÃO
Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e os valores do PASEO.	No final do triénio, identificar três alunos que se destaquem em ações que reflitam as competências e valores do PASEO. No final do triénio, ter obtido a nomeação de, no mínimo, três alunos para o Quadro de Louvor.	Atividades propostas anualmente para o PAA. Projetos; Clubes; Atividades e dinâmicas da ENEC.
Promover a educação para a saúde física e emocional; a educação ambiental e a educação artística.	No final do triénio, ter realizado: <ul style="list-style-type: none"> Seis atividades no âmbito da Educação para a Saúde; Seis atividades no âmbito da promoção e defesa do ambiente. Seis atividades no âmbito do desenvolvimento de competências artísticas e/ou interculturais. 	PPES; GAJ, Biblioteca Escolar, Eco- escolas; ENEC/EECE; Plano Nacional das Artes; Plano Nacional de Cinema; PNL; Clube de música; Clube de teatro; Clube do Desporto Escolar; Clube de História; Clube das artes, Projeto Cultural de Escola e outras atividades propostas anualmente para o PAA.
	No final do triénio, ter concretizado seis atividades de solidariedade, três das quais em benefício da comunidade local.	Projeto UNICEF; Clube de História; ENEC/EECE e atividades propostas anualmente para o PAA.
Assegurar a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos.	No final do triénio, garantir que 70% do POPTE foi cumprido.	Permutas; sala A5; BE; CAA.
Promover a disciplina na escola.	No final do triénio, a taxa de indisciplina não deve ultrapassar os 5% em cada uma das escolas do agrupamento.	Intervenção dos pais e EE/AO; clubes; relatórios do GAAF; reunião de delegados/subdelegados e assembleias de turma.
Proporcionar a intervenção da Associação de Estudantes nas dinâmicas do AE.	No final do triénio, ter realizado seis atividades que tenham contribuído para a dinâmica do AE.	Atividades propostas para o PAA.

OBJETIVO CENTRAL 3 - MELHORAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	OPERACIONALIZAÇÃO
Melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade das aprendizagens dos alunos.	No final do triénio, contar com seis ações/dinâmicas que visem a melhoria das aprendizagens dos alunos e que se destaquem como inovadoras.	N.º de ações/dinâmicas registadas em ata de conselho de turma/equipa educativa. Trabalho dos departamentos curriculares.
Potenciar o trabalho colaborativo partilhando experiências e práticas educativas.	No final do triénio, obter uma participação igual ou superior a 90% nas reuniões de trabalho colaborativo.	Marcação de tempos comuns nos horários Realização de atividades em articulação.
Operacionalizar a flexibilidade curricular.	No final do triénio, contar com, pelo menos, quinze ações no âmbito da AFC.	Plano AFC.

Implementar a prática da coadjuvação.	No final do triénio, ter implementado seis práticas de coadjuvação curricular em sala de aula.	Atribuição de coadjuvações.
---------------------------------------	--	-----------------------------

Eixo 2 – Identidade Institucional

OBJETIVO CENTRAL 4. (RE)AFIRMAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	OPERACIONALIZAÇÃO
Propiciar a apresentação de atividades que concorram para a boa imagem e projeção do AEA.	No final do triénio, contar com, pelo menos, nove atividades que tenham concorrido para a boa imagem e projeção do AE.	Atividades propostas anualmente para o PAA dinamizadas pelos docentes e/ou diferentes estruturas.
Proporcionar um clima de convivência no seio da comunidade educativa capaz de gerar níveis de motivação mais elevados e obter níveis mais elevados no seu desempenho.	No final do triénio, contar com, pelo menos, três atividades cujo propósito principal tenha sido o convívio e a fraternidade.	Atividades propostas anualmente para o PAA.
Apoiar o funcionamento de clubes e de projetos.	No final do triénio, contar com, pelo menos, nove atividades do âmbito dos clubes/projetos.	Atividades propostas anualmente para o PAA dinamizadas pelos clubes/projetos.

OBJETIVO CENTRAL 5. CONSOLIDAR A RELAÇÃO AEA – MEIO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	OPERACIONALIZAÇÃO
Responder positivamente a protocolos com instituições/empresas no âmbito da educação, da saúde, do desporto, da arte, do património, da cultura, do ambiente e da ação social.	No final do triénio, contar com, pelo menos, seis iniciativas de trabalho colaborativo com instituições, empresas, associações no âmbito da educação, da saúde, do desporto, da arte, do património, da cultura, do ambiente e da ação social.	Atividades de âmbito colaborativo com instituições, empresas, associações no âmbito da educação, da saúde, do desporto, da arte, do património, cultura, do ambiente e da ação social.
Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido em contexto de agrupamento.	No final do triénio, contar com, pelo menos, a publicação de quinze notícias na imprensa regional e de trinta na imprensa local.	Publicação de notícias/informação na imprensa local e regional; página Web do AEA e jornal de parede e FB do AEA. Biblioteca Escolar – página web, blogue, Facebook e notícias no jornal do concelho.
Promover o desenvolvimento de ações / atividades com a participação de Pais/Encarregados de Educação.	No final do triénio, contar com, pelo menos, três ações / atividades que contem com a participação de Pais/Encarregados de Educação.	Trabalho colaborativo com a Associação de Pais e outras atividades anualmente propostas para o PAA.

Eixo 3 – Cultura de Autoavaliação

OBJETIVO CENTRAL 6. POTENCIAR A AUTOAVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS A ATINGIR	OPERACIONALIZAÇÃO
Implementar a autoavaliação do AE de acordo com o previsto na lei.	Realizar um ciclo de autoavaliação(CAF) durante a vigência deste Projeto Educativo.	Apresentação de relatórios. Balanços no CP e CG.
Monitorizar a implementação do PE	No final de cada ano de vigência do PE, monitorizar a sua implementação através do relatório anual de execução final do PAA.	Planos de ação de melhoria. Análise e estatísticas.
Monitorizar e avaliar a consecução das metas da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) [Decreto Lei 54/2018, de 6 de julho]	No final do triénio, contar com, pelo menos, uma taxa de sucesso de 90% dos alunos com RTP. No final do triénio, contar com, pelo menos, uma taxa de resposta de 90% aos casossinalizados para o SPO/EMAEI.	Atas/pautas.Apoios; ações da EMAEI Relatórios de monitorização e acompanhamento dos alunos.
Monitorizar o nível de satisfação da comunidade educativa.	No final do triénio, contar com uma taxa de satisfação igual ou superior a 80% por parte da comunidade educativa.	Inquéritos/questionários.
Avaliar o trabalho da Biblioteca Escolar (MABE/RBE).	Obter perfil de desempenho de nível 3.5 (Média global superior a 3.5 em 2026)	Aplicação dos instrumentos indicados pela RBE e plataforma de avaliação.

Medidas e estratégias de Gestão Pedagógica

A ação pedagógica no Agrupamento de Escolas de Alvaiázere tem por finalidade articular processos e meios, no intuito de assegurar eficácia às práticas educativas e qualidade às aprendizagens, para garantir igualdade de oportunidades no percurso escolar entendido per si e como “porta” para um percurso bem-sucedido tanto no ensino superior, como na vida profissional.

Gestão do currículo

A gestão do currículo é entendida como toda a organização, envolvendo os recursos humanos, a gestão do tempo e do espaço, no sentido de proporcionar as condições necessárias para o desenvolvimento do trabalho dos agentes educativos, em nome das aprendizagens dos alunos. Articula-se com o meio envolvente, com o património e com a atualidade, com o propósito de enriquecer as aprendizagens, proporcionar a aquisição de competências e assegurar percursos de sucesso aos discentes.

Por ser um dos eixos estruturantes da ação educativa, entendemos que a gestão do currículo se deve nortear pela:

Flexibilidade

Implica a mobilização do contributo das diferentes disciplinas, no sentido de fomentar o desenvolvimento de competências a serem adquiridas pelos alunos. Integra os diferentes conhecimentos e deve respeitar os respetivos ritmos de aprendizagem. Recorre a estratégias de avaliação específicas.

Contextualização

As aprendizagens escolares são integradas no meio ou relacionadas com experiências de vida para que os alunos entendam o sentido e a utilidade do que aprendem. Neste enquadramento, aumentam as possibilidades de concretizar competências e valores do perfil do aluno, favorece-se a inclusão e a igualdade de oportunidades.

Transversalidade

Desenvolvendo segmentos afins dos currículos, as disciplinas contribuem para aprendizagens mais abrangentes e consolidadas. Participando no processo educativo, de um modo diferente da aula “clássica”, o aluno ganha autonomia e sentido de responsabilidade.

Avaliação das aprendizagens

A avaliação assume um carácter formativo e contínuo ao serviço das aprendizagens e fornece informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. As informações obtidas em resultado da avaliação permitem, ainda, a revisão do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens, fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.

Princípios e valores

Princípios e valores que orientam, justificam e dão sentido ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

- **Princípios** – Aprendizagem; inclusão; estabilidade; adaptabilidade e ousadia; coerência e flexibilidade; sustentabilidade; base humanista; saber.

- **Valores** – Liberdade; responsabilidade e integridade; cidadania e participação; excelência e exigência; curiosidade; reflexão e inovação.

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, na senda da aquisição dos valores e das competências a desenvolver norteia-se por estes princípios e valores, centrando a sua ação educativa no aluno como elemento ativo do processo educativo.

Promoção do sucesso educativo

No desenvolvimento do currículo, o Agrupamento procura proporcionar a todos oportunidades de sucesso, o que implica disponibilizar os recursos específicos que, em cada momento, ajudem os alunos a superar dificuldades de aprendizagem. Para tal, o Agrupamento orienta-se do seguinte modo:

Informação

Fazer circular a informação e detetar dificuldades em tempo útil, a fim de implementar medidas capazes de dotar os alunos dos requisitos/competências necessárias à progressão nas aprendizagens.

Diferenciação

Adequar os apoios às dificuldades específicas dos alunos para aumentar a eficácia e estimula a autoconfiança.

Autorregulação

Treinar o aluno no exercício autónomo, no sentido de identificar as suas dificuldades e aprender a superá-las, nalguns casos, com orientação.

Contextualização

Desenvolver o processo educativo em articulação com a comunidade educativa e com o meio envolvente.

Divulgação, monitorização e avaliação do Projeto Educativo

O projeto educativo por ser um documento de planeamento para um triénio (2024/2027) é articulado e concretizado através de outros documentos, a saber: o Regulamento Interno, que define a organização do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e regula o seu funcionamento; o Projeto Curricular de Agrupamento que organiza e clarifica as ofertas curriculares; o Plano Anual de Atividades que engloba e calendariza as atividades a desenvolver envolvendo os recursos disponíveis; o Plano AFC; o Plano Curricular de Turma/Grupo nos quais constam as estratégias e atividades a desenvolver tendo em vista o desenvolvimento integral dos alunos/crianças; o Plano anual de Formação que abarca as ações de formação dos docentes e não docentes em função dos objetivos Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e das necessidades dos colaboradores. Imprescindíveis também para a sua operacionalização e concretização são as estruturas de apoio e grupos de trabalho referidos no início deste documento assim como toda a comunidade educativa e entidades, organizações e estruturas com que o A de Escolas de Alvaiázere trabalha colaborativamente.

O projeto educativo será divulgado na página web do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e em suporte papel.

Por estabelecer metas, de cuja concretização depende a eficácia da ação educativa, impõe-se a monitorização do PE, no sentido de, se necessário, reorientar/ reajustar o trabalho da organização do Projeto. No final da vigência, far-se-á a avaliação final do Educativo.

A monitorização anual, a qual pode ser operacionalizada através do relatório de execução do PAA, e a avaliação final da execução do Projeto Educativo far-se-ão através da aplicação de instrumentos de recolha de informação elaborados pela equipa de autoavaliação e dirigidos à comunidade Educativa.

Nos relatórios de monitorização e avaliação final concluir-se-á sobre o nível de execução do projeto, a consecução dos objetivos estratégicos e metas, o impacto no sucesso dos alunos e na

qualidade do serviço prestado.

Conclusão

Impactos esperados

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, por ser instituição de referência neste território, assume papel fundamental na educação para todos e na promoção da igualdade de oportunidades em termos formativos, num trabalho colaborativo e apoiado pelas estruturas superiores, pela comunidade educativa e pela comunidade envolvente.

Para cumprir a missão a que nos propomos para além das sinergias existentes, contamos com as dinâmicas internas para as quais estão mobilizados docentes, assistentes técnicos e operacionais e, de especial relevo, encarregados de educação. Conscientes do esforço redobrado que a modernidade exige até pelas contingências atuais, confiamos no progresso da formação realizada tanto no domínio das aprendizagens, como da cidadania. Assim, concretizando os objetivos e as metas deste Projeto Educativo, acreditamos ter preparado cidadãos para os desafios que se perspetivam e para uma sociedade em constante mudança e cada vez mais exigente; acreditamos ter alcançado o fim que justifica o serviço prestado pelo Agrupamento de Escolas de Alvaiázere.

Aprovação

Proposta final do Conselho Pedagógico, em reunião de 23 de outubro de 2024.
A presidente do Conselho Pedagógico

(Graça Maria Marques Brás Freitas Grácio)

Aprovação pelo Conselho Geral, em reunião do dia 9 de dezembro de 2024

A presidente do Conselho Geral

(Maria de Fátima Branco dos Santos Rodrigues Dias)